

USIMINAS MANDA SEUS ARAPONGAS E OS PELEGOS DA ANTIGA DIRETORIA PARA TUMULTUAR ASSEMBLEIA

Companheiros/as

A USIMINAS está tentando a todo custo diminuir os salários dos trabalhadores e atacar a organização da categoria, pois não se conforma que, desde 2013, não manda mais no Sindicato.

No dia 26/06, dia da assembleia de prestação de contas chamada pelo Sindicato, a direção da USIMINAS liberou mais cedo toda a chefia e os pelegos da antiga diretoria, além de seus arapongas e da vigilância privada da Prossegur, para tentar manobrar a assembleia e enfiar goela abaixo a redução salarial. Mas não conseguiram.

Os pelegos da antiga diretoria, pau mandados da USIMINAS, tumultuaram a assembleia, agrediram os diretores do Sindicato e os trabalhadores. E depois foram para imprensa mentir descaradamente.

Esses chefes e pelegos criaram tumulto para impedir a continuidade da assembleia para esclarecimentos e questionamentos sobre a prestação apresentada que seria colocada em votação. Eles inclusive roubaram listas de presença e ainda mostraram a prova do crime na imprensa.

Por isso, o Sindicato suspendeu a assembleia e vamos garantir a participação dos trabalhadores sem nenhuma intervenção da chefia.

A pelegada não vai impedir que o Sindicato preste contas para a categoria de forma transparente.

Veja no verso a capivara desses pelegos corruptos.

NÃO ADIANTA VIR COM COMISSÃO FAJUTA, NÃO ADIANTA INVADIR O SINDICATO COM CHEFIA E PELEGO

Os pelegos que foram no Sindicato tumultuar a assembleia de prestação de contas são os mesmos que a mando da USIMINAS fizeram um abaixo assinado junto com a chefia para tentar reduzir os salários e coagiram os trabalhadores.

E ESSA MESMA CHEFIA GANHOU NO MÊS PASSADO 4 SALÁRIOS EXTRAS DE BONIFICAÇÃO. NÃO VAMOS PERMITIR QUE CHEFES QUE GANHAM MUITO DECIDAM PELA REDUÇÃO DOS SALÁRIOS DE QUEM JÁ GANHA MUITO POUCO.

AO CONTRÁRIO DO QUE A USIMINAS DIZ, SUA PROPOSTA NÃO GARANTE ESTABILIDADE

A USIMINAS afirma que a redução de salários é para não demitir, mas ao contrário a própria proposta dela assegura as demissões mesmo para os trabalhadores que tiverem os salários reduzidos. Onde acordos como esse já foram realizados, as demissões continuaram.

Basta ver o exemplo da Mercedes em São Bernardo, 500 trabalhadores que estavam com os contratos suspensos (lay-off), foram demitidos no mês passado. Lá a empresa conseguiu, no ano passado, um acordo de redução do piso salarial e até 2017 não vai pagar aumento salarial acima da inflação. Quando fizeram a proposta diziam que essa era a forma de evitar as demissões.

A USIMINAS quer fazer o mesmo: reduzir salários e demitir, começando com a semana inglesa para chegar no turno. E a empresa ainda pode contratar novos trabalhadores com o salário base já reduzido em 15% e ir substituindo os trabalhadores atuais por outros com menores salários. E isso para aumentar os lucros dos acionistas.

Juntos com as Organizações e Sindicatos de luta

vamos ampliar a mobilização contra o ataque da USIMINAS com a participação de toda a comunidade que cada vez mais tem apoiado o Sindicato e os trabalhadores.

TANTO AQUI COMO EM CUBATÃO JÁ DISSEMOS: NO NOSSO SALÁRIO E DIREITO NÃO



VEJAM A CAPIVARA DOS PELEGOS QUE INVADIRAM O SINDICATO NA ÚLTIMA SEMANA

ELES NUNCA PRESTARAM CONTAS PARA A CATEGORIA E TUMULTUARAM A ASSEMBLEIA PARA TENTAR IMPEDIR QUE OS TRABALHADORES SAIBAM O QUE ELES APRONTARAM QUANDO ESTAVAM NO SINDIPA

Os pelegos que invadiram o Sindicato, na assembleia do dia 26, são os mesmos que quando estavam no Sindipa dilapidaram o patrimônio da categoria.

Para ter um ideia, no dia que a atual diretoria tomou posse, o Gláucio Ervilha levou 4 cheques do sindicato no valor total de R\$ 94.897,21. Um dos cheques no valor de R\$ 2.626,58 ainda não foi devolvido. O caso já está na mão da polícia para averiguar a prática de crime de peculato (furto).

Devido a essas falcatruas, eles foram processados pelo Ministério Público, inclusive tiveram bens bloqueados. Alguns desses pelegos não podem nem mais concorrer às eleições do Sindicato. E também estão sobre investigação criminal.

O Sindicato também ajuizou os seguintes processos contra eles pedindo ressarcimento: 0000271-05.2015.5.03.0089 ação na justiça do trabalho e 0049432-60.2015.8.13.0313 ação na justiça estadual/comum.

A ANTIGA DIRETORIA FOI PROCESSADA POR:

DILAPIDAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SINDICATO E ENRIQUECIMENTO ILÍCITO DOS DIRETORES DA ANTIGA DIRETORIA. O processo mostra a venda de uma casa e de outros 9 imóveis do Sindicato, incluindo 1 hotel no Espírito Santo que foram vendidos por um valor e na prestação de contas aparecem como se tivessem sido vendidos por 3 vezes menos. E onde foi parar esse dinheiro?

Além disso, recebiam a título de ajuda de custo valores altíssimos, só o Luiz Carlos Miranda, por exemplo, recebia 10 salários mínimos.

USO DA ESTRUTURA E FUNCIONÁRIOS DO SINDICATO NAS CAMPANHAS ELEITORAIS DE LUÍZ CARLOS MIRANDA.

No ano de 2010 (ano eleitoral), o Sindicato gastou mais de R\$ 1 milhão de reais com publicidade.

IRREGULARIDADES NAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DO SINDICATO. Entre as várias irregularidades apontadas no processo, podemos citar a declaração dos gastos de gasolina

durante a campanha a deputado estadual do Luiz Carlos Miranda em 2010. Segundo a prestação de contas, no mês de setembro, ou seja, véspera das eleições, R\$ 28.000,00 foram gastos para abastecer os carros do Sindicato. Esse valor correspondia na época a mais de 10.000 litros de combustível. Mas o Sindicato só tem 4 carros e 1 moto. Cada carro teria que abastecer 3 vezes por dia, e em conjunto teriam realizado cerca de 500 viagens Ipatinga-BH ou dado 2,5 voltas ao redor do planeta, para chegar a esse consumo de combustível!

REDUZIAM SALÁRIOS E DIREITOS E EM TROCA RECEBIAM DINHEIRO DAS EMPRESAS: os pelegos recebiam doações das empresas como USIMINAS, Sankyu e Convaço em troca da assinatura de acordos coletivos sem a aprovação dos trabalhadores. Foi assim que aceitaram o banco de horas na USIMEC enxertando no acordo coletivo da Campanha Salarial, sem que esse ponto passasse pela decisão dos trabalhadores.

ESSES SÃO OS PELEGOS QUE NÃO SE CONFORMAM COM A DERROTA. ELES TEM SAUDADE DA ÉPOCA QUE ATACAVAM OS DIREITOS E O PATRIMÔNIO DOS TRABALHADORES



João Pedro



Adair - Traíra



Jair



Jorge Empereur



Gláucio Ervilha

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 8727-1871 (0i) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br